



INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA PARA A REDUÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

MARIA EDUARDA DA GRAÇA TONON; PEDRO HENRIQUE SILENCE; MILENA NAOMI TANABE; HELOISA CAROLINA ZANETI; VITOR RAGOZZINI BASSICHETO

Introdução: A hipertensão arterial é um dos principais problemas de saúde pública, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. A adesão ao tratamento anti-hipertensivo é crucial para o controle da doença e a redução de complicações como infartos e acidentes vasculares cerebrais. No entanto, fatores como desconhecimento, questões socioeconômicas e falta de suporte social contribuem para a baixa adesão ao tratamento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é identificar as barreiras enfrentadas pelos pacientes hipertensos em unidades de saúde pública e propor soluções que possam melhorar a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura sobre a adesão ao tratamento anti-hipertensivo, com foco em barreiras e soluções no contexto da saúde pública. As bases de dados MEDLINE, SciELO, LILACS e IBECs foram consultadas entre março e abril de 2023, utilizando descritores como “adesão ao tratamento”, “hipertensão” e “saúde pública”. A seleção de artigos abrangeu publicações dos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, priorizando estudos que incluíssem dados sobre a adesão de pacientes ao tratamento anti-hipertensivo. A análise seguiu o modelo de Walker e Avant para assegurar a validade dos conceitos abordados. **Resultados:** A revisão integrativa identificou diversas barreiras à adesão ao tratamento anti-hipertensivo, incluindo fatores sociais, culturais e econômicos, como a falta de acesso a medicamentos e informações insuficientes sobre a doença. Além disso, a ausência de suporte social e a percepção negativa do tratamento contribuíram para a não adesão. No entanto, estratégias como educação em saúde, apoio psicológico e acompanhamento regular mostraram-se eficazes em melhorar a adesão. As evidências apontam que uma abordagem multidisciplinar é fundamental para superar essas barreiras e promover melhores resultados em saúde. **Conclusão:** Para melhorar a adesão ao tratamento anti-hipertensivo, é fundamental abordar as barreiras identificadas. A implementação de intervenções educativas e o fortalecimento do suporte social podem aumentar significativamente a adesão e, consequentemente, melhorar a saúde dos pacientes hipertensos nas unidades de saúde pública. A continuidade dessas ações é vital para garantir que os pacientes se sintam apoiados e informados em sua jornada de tratamento.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; COOPERAÇÃO E ADESÃO AO TRATAMENTO; IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE SAÚDE; POLÍTICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS; REVISÃO**